



UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA EM SAÚDE (PPGCTS)

EDITAL DE SELEÇÃO UEPB/PPGCTS/01/2018

SELEÇÃO ESPECÍFICA PARA MESTRADO PROFISSIONAL EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA EM SAÚDE, turma 2019, para docentes da Faculdade São Francisco de Barreiras (FASB), de acordo com a Cláusula Segunda, do Termo de Acordo de Convênio de Mútua Cooperação 1/2016, cujo Extrato foi publicado na página 11 do Diário Oficial do Estado da Paraíba no dia 20 de dezembro de 2016

1. PREÂMBULO

A Coordenadoria do Programa de Pós-Graduação em Ciências e Tecnologia em Saúde, no uso de suas atribuições legais, torna pública e estabelece as normas do processo seletivo para o preenchimento das vagas do Programa de Pós-graduação em Ciência e Tecnologia em Saúde – PPGCTS, Turma 2019, para docentes da Faculdade São Francisco de Barreiras (FASB), de acordo com a Cláusula Segunda, do Termo de Acordo 1/2016, que trata do convênio de mútua cooperação acadêmica e técnico-científica celebrado, de um lado, Universidade Estadual da Paraíba – UEPB, e do outro, Instituto Avançado de Ensino Superior de Barreiras – IAESB, entidade mantenedora da Faculdade Francisco de Barreiras – FASB, doravante denominada segunda convenente, conforme as exigências da RESOLUÇÃO UEPB/ CONSUNI/39/2013, que trata do Regimento Geral dos Cursos e Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* da Universidade Estadual da Paraíba e do Regulamento do Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Ciência e Tecnologia em Saúde da UEPB.

2. PROGRAMA/OBJETIVOS

O Programa visa capacitar profissionais em conhecimento de metodologias e processos aplicados, fundamentais à atuação eficiente junto aos estabelecimentos de saúde e empresas

de base tecnológica, mediante a incorporação de métodos e técnicas científicas. Ademais, objetiva promover a formação profissional no domínio do avanço das tecnologias estratégicas em saúde, incluindo as melhores práticas de desenvolvimento de projetos, inovação e gestão de tecnologias, tanto no ambiente hospitalar quanto no setor industrial.

Devido à natureza da atividade, o profissional egresso do curso deverá possuir conhecimentos em áreas da saúde, gestão de tecnologias médicas, regulação sanitária de produtos médicos, instrumentação hospitalar, gestão de projetos e da inovação, incluindo tópicos de administração e economia, assim como permitindo a fluência da comunicação entre profissionais de saúde e engenheiros.

2.1. São objetivos específicos do Programa:

- a) Proporcionar os fundamentos teóricos metodológicos para a produção científica relacionando a investigação e aplicação dos conhecimentos técnico-científicos no desenvolvimento de produtos e processos de tecnologias em saúde atendendo demandas específicas com vista ao desenvolvimento regional e local;
- b) Desenvolver a capacidade de compreensão crítica da problemática da avaliação e gestão de tecnologias em saúde, abordando: desenvolvimento de produtos e seus respectivos processos produtivos: monitoramento do desempenho e da confiabilidade e uma determinada tecnologia; entender os procedimentos de supervisão de tecnologias médico-hospitalares; identificar, avaliar e reduzir riscos para pacientes, visitantes, instituições e governos; reduzir a incidência de acidentes e lesões previsíveis com o intuito de minimizar as perdas financeiras e não financeiras da instituição;
- c) Desenvolver uma visão crítica do cenário atual e perspectivas futuras da implementação das novas tecnologias de equipamentos médico-hospitalares e instalação de estabelecimentos de saúde; desenvolvimento e avaliação de tecnologias estratégicas ao SUS e conhecer os preceitos éticos do setor de saúde visando melhorar a eficácia e eficiência das organizações pública por meio da solução de problemas de geração e aplicação de processos de inovação apropriada;
- d) Mapear a regulamentação e a gestão dos processos, considerando suas características multidisciplinares e interdisciplinares e a incerteza inerente a esse processo visando a incorporação de novas tecnologias de associação e análise de dados e de informações para suporte à gestão, elaboração de parâmetros e indicadores mais complexos para o acompanhamento da gestão, desenvolvimento de estratégias para a incorporação de novas bases de dados, criação de mecanismos com tecnologia complexa para a análise das informações, ampliação de parcerias para a área da informação e informática em saúde, desenvolvimento de produtos de fácil operação para subsídio à gestão do SUS. Adicionalmente trabalha com a certificação de conformidade que é a demonstração formal de que um produto, devidamente identificado, atende aos requisitos de normas ou regulamentos técnicos;

- e) Atribuir ao profissional à capacidade de atuar em:
- Departamentos de Engenharia Clínica das instituições de saúde;
 - Unidades de gestão da política de equipamentos odonto-médico-hospitalares nos órgãos governamentais da política de saúde, tais como Ministérios, Agências (reguladoras e de Fomentos) e Secretarias de Saúde Estaduais e Municipais;
 - Centros de pesquisas e desenvolvimento de equipamentos médico-hospitalares de instituições e empresas públicas ou privadas;
 - Unidades de assistência técnica de empresas que atuam na área de equipamentos médico-hospitalares.

3. DO NÚMERO DE VAGAS

3.1 O PPGCTS oferece 20 (vinte) vagas destinadas a candidatos portadores de diploma de curso de graduação. O programa não se obriga a preencher todas as vagas ofertadas;

3.2 Poderão se inscrever no Processo Seletivo objeto deste Edital os portadores de diploma de graduação nas áreas de exatas ou saúde, desde que docentes da Faculdade São Francisco de Barreiras (FASB) da Bahia.

4. DO PÚBLICO ALVO

Poderão candidatar-se ao Curso de MESTRADO PROFISSIONAL em Ciência e Tecnologia em Saúde, turma especial, conforme Termo de Acordo de Convênio de Mútua Cooperação 1/2016, docentes da Faculdade São Francisco de Barreiras (FASB) da Bahia, que possuam formação nas áreas de exatas ou saúde.

5. DAS ÁREAS DE CONCENTRAÇÃO

O PPGCTS está estruturado em duas Áreas de Concentração (Engenharia Biomédica e Engenharia Clínica), e Linhas de Pesquisa Subordinadas. No ato de inscrição, o candidato deverá optar por uma dessas linhas, escolher o tema e indicar 01 (um) docente do Programa de sua preferência para eventualmente assumir a função de orientação, os quais encontram-se descritos abaixo.

5.1. Desenvolvimento de Produtos e Processos para Tecnologia em Saúde.

Tema: BPM em Computação Biomédica

Orientador: José Augusto de Oliveira Neto

Descrição: O potencial da Computação Biomédica vem sendo explorado e expandido em ambientes de prestação de serviço de saúde em todo mundo, gerando benefícios de aumento de eficiência, redução dos custos de operação e aprimoramento nas decisões de diagnóstico, intervenção e tratamento. O aprimoramento e protocolos através das técnicas e metodologias

de Gestão e Processos, combinado à automação computacional e o registro eletrônico das informações médicas, eleva o patamar das possibilidades de ambas as áreas de impactar positivamente na prestação serviços de saúde. O uso combinado de métodos, processos, metodologias, formalismos, técnicas e tecnologias BMP e de Computação Biomédica como instrumento de apoio e impulso aos procedimentos de saúde é o objeto de estudo desta linha de pesquisa.

Tema: Usabilidade e Fatores Humanos

Orientador: Daniel Scherer

Descrição: Os sistemas computacionais funcionam perfeitamente, desde que o usuário esteja plenamente adaptado as exigências dos sistemas. Entretanto, com a variedade cada vez maior de pessoas utilizando sistemas informatizados, fica cada vez mais inviável exigir do usuário esta adaptação. Neste sentido, a linha de Usabilidade em Sistemas busca o projeto/desenvolvimento/avaliação dos softwares/equipamentos objetivando a busca por um maior grau de usabilidade nas interfaces usuário-sistema. O candidato deverá apresentar uma proposta de projeto envolvendo conceitos deste tema.

Tema: Análise Ergonômica do Trabalho e Comportamentos Ergonômicos

Orientador: Andrei Guilherme Lopes

Descrição: Considerando que há um certo antagonismo entre a Análise Ergonômica do Trabalho e Comportamentos Ergonômicos, uma vez que a primeira prega pela estruturação do ambiente de modo a adequá-lo plenamente ao usuário, enquanto que o segundo busca a reeducação do usuário em termos gerais para que ele aprenda a aproveitar os ambientes ergonômicos. Assim, para esta linha de estudo, busca-se trabalhos que abranjam a relação entre a visão da Ergonomia e de Comportamentos Ergonômicos.

Tema: Reabilitação Neurológica e Comportamento Motor.

Descrição: O foco nessa linha é o desenvolvimento e análise de processos e sistemas aplicados a pacientes que necessitam de reabilitação neurológica, assim como no desenvolvimento e análise de métodos e produtos relacionados ao comportamento motor e suas ramificações. O objetivo é o desenvolvimento e análise de processos e sistemas aplicados de forma preventiva, curativa, adaptativa ou paliativa nas sequelas resultantes de danos ao sistema nervoso, bem como resultantes de doenças neuromusculares (do neurônio motor, da placa motora e do músculo propriamente dito – miopatias).

A reabilitação neurológica consiste em um modelo de prática interdisciplinar de resolução de problemas para avaliar a atividade e a participação, a fim de identificar e priorizar integridades e deficiências relevantes como base para o estabelecimento de resultados de habilitação e reabilitação alcançáveis aos clientes e cuidadores.

O comportamento motor humano engloba investigação a partir do estudo dos mecanismos responsáveis pela produção do movimento (Controle Motor), dos processos subjacentes às mudanças ocorridas em função da prática (Aprendizagem Motora) e das mudanças no comportamento motor ao longo do ciclo de vida (Desenvolvimento Motor).

Para essa linha de pesquisa, buscamos especificamente projetos que sejam aplicados a melhoria da qualidade de vida em crianças com distúrbios neurológicos ou doenças neuromusculares decorrentes da microcefalia ou de danos neurológicos causados pelos arbovirus (Zika, Chikungunya e Dengue), assim como Adultos Idosos que necessitem de cuidados especiais, tanto a nível de doenças crônicas como Alzheimer e Parkinson, como para a melhoria da qualidade de vida de um modo geral.

Grupo de Pesquisadores Envolvidos: Adriana Melo, Andrei Guilherme Lopes, Daniel Scherer, Frederico Moreira Bublitz.

Prof. Dr. Andrei Guilherme Lopes:

Prof. Dr. Daniel Scherer::

Prof. Dr. Frederico Moreira Bublitz:

Tema: Avaliação de Ventiladores Pulmonares

Orientador: Giselda Felix Coutinho

Descrição: Ventiladores artificiais provém suporte ventilatório temporário, completo ou parcial, a pacientes que não conseguem respirar por vias normais devido a diversos fatores. As aplicações clínicas dos ventiladores conformaram em um desenvolvimento de funções integradas e automatizadas, os quais envolvem dispositivos para a conversão de energia na utilização de sistema de controle. Ventiladores Pulmonares são produtos estratégicos para o Ministério da Saúde e a criação de competências em desenvolvimento de tais produtos são essenciais para o NUTES. O candidato deverá apresentar uma proposta de projeto que envolva um plano de desenvolvimento de avaliação do manual para Ventilador Pulmonar, indicando especificação dos principais componentes do sistema e uma estratégia para melhor entendimento da tecnologia do equipamento. Objetivando melhorias na operacionalização do dispositivo e no maior conforto do paciente.

Tema: Desenvolvimento de dispositivos customizados aplicados à saúde impressos tridimensionalmente

Orientadores: Ana Isabella Arruda Meira Ribeiro, Nadja Maria da Silva Oliveira Brito, Rafael Grotta Gempel e Renata de Souza Coelho Soares.

Descrição: Diversos procedimentos cirúrgicos são realizados com dispositivos previamente fabricados, em tamanhos padrões, exigindo do profissional extrema habilidade e tempo para fazer ajustes, desgastes, cortes ou adaptações durante a cirurgia o que, além de demandar um maior tempo de anestesia, não apresenta, por vezes, uma adaptação adequada. A utilização de dispositivos ajustáveis impressos tridimensionalmente possibilita melhores resultados funcionais e estéticos. Desta forma, os projetos submetidos nesta linha de pesquisa devem estar voltados ao desenvolvimento de novos produtos para saúde, ou ainda a elaboração de um protocolo de modelagem e impressão tridimensional de dispositivos medico-odontológicos customizados, a fim de substituir os protocolos originais.

Tema: Redes WBAN para a saúde e o bem-estar - Desenvolvimento de aplicações, implementação, segurança, eficiência energética e transmissão

Orientador: Djalma de Melo Carvalho Filho

Descrição: As redes de sensores sem fio (WSN), redes de sensores pelo corpo (WBSN) ou redes de sensores pela área do corpo (WBAN) são compostas por nós de sensores relativamente pequenos, presos ao corpo ou a roupas, que coletam sinais vitais em tempo real e o retransmitem via um ponto de acesso à Internet ou uma rede privada. A principal vantagem é a possibilidade de medição de sinais fisiológicos simultaneamente em diferentes partes do corpo, de maneira não-invasiva e ao mesmo tempo permitindo a mobilidade da pessoa. Para tanto são usados sensores de movimento, sensores para EEG, sensores para ECG, sensores para medição de pressão sanguínea, sensores para medição de temperatura e sensores para a medição da frequência respiratória. Por meio de atuadores conectados aos nós de sensores é possível ainda conectar bombas de infusão e demais dispositivos médicos. Aplicações: tratamento médico-hospitalar, *homecare*, reabilitação, terapia ocupacional, condicionamento físico e monitoramento de pacientes em hospitais.

Tema: Engenharia Clínica

Orientador: Misael Elias de Moraes

Descrição: Administração das áreas de tecnologia médica quanto ao gerenciamento do parque tecnológico do estabelecimento de saúde; regulação sanitária de produtos médicos; avaliação da conformidade de produtos e processos produtivos.

Tema: Neurociências e Motricidade Humana

Orientador: Danilo de Almeida Vasconcelos

Descrição: Implementação de Tecnologias, Métodos e Processos em Saúde, visando desenvolvimento de novas técnicas e processos ou o desenvolvimento e consolidação de tecnologias já existentes ou o desenvolvimento e consolidação de tecnologias já existentes ou, ainda, a redução de custos de produção pelo aperfeiçoamento de processos produtivos e/ou a inclusão de novos materiais e processos mais eficientes, nos campos da saúde humana, neurociências e motricidade humana englobando instrumentação biomédica, aquisição e processamento de sinais biológicos e informática em saúde.

5.2. Regulação, Gestão e Desenvolvimento de Projetos Tecnológicos de Produtos para a Saúde.

Tema: Internet da Coisas Aplicada a Conectividade de Equipamentos Biomédicos.

Orientador: Edmar Candeia Gurjão

Descrição: A Internet das Coisas (IoT) permitirá o endereçamento dos mais diversos tipos de equipamentos de forma transparente aos usuários, com isso pode-se vislumbrar a interconexão de equipamentos que conectados aos pacientes realizem análises clínicas remotamente. Neste trabalho serão estudados os padrões de interconexão de equipamentos médicos, como o HL7, e propostas formas de integrar esses padrões no contexto de IoT.

Tema: Técnicas de tratamento de grandes volumes de dados em saúde

Orientador: Edmar Candeia Gurjão

Descrição: Aplicação de técnicas de análise e tratamento de grandes volumes de dados para análises no contexto de saúde. As técnicas aplicadas permitirão o estabelecimento de alarmes

(outliers) em grandes volumes de dados para melhoria da gerência/auditoria de sistemas utilizados em saúde.

Tema: Inteligência Artificial aplicada à saúde e bem-estar

Orientador: Frederico Moreira Bublitz

Descrição: A aplicação de Inteligência Artificial (IA) para a saúde e bem-estar foca na criação de técnicas, métodos e ferramentas inteligentes para dispositivos eletrônicos. Mais precisamente estamos lidando com o desenvolvimento de sistemas eletrônicos aplicados à saúde. Nesse contexto, as linhas de atuação da área incluem trabalhos nas áreas de sistemas embarcados, ciber-físicos, pervasivos, verificação formal de sistemas digitais, assim como técnicas de aprendizagem de máquina e análise de dados. Promovendo a integração multidisciplinar no desenvolvimento de produtos que contribuam direta ou indiretamente para melhores condições de saúde, qualidade de vida e bem-estar da população.

Tema: Modelos computacionais para análise e compreensão de doenças cognitivas

Orientador: Wellington Candeia de Araújo

Descrição: A análise e associação de dados de diferentes fontes pode ajudar na compreensão de epidemias e sugestões de monitoramento de casos de doenças, como exemplo: dados de mídias sociais e/ou dados oficiais governamentais (SINAN, SNIS, IBGE etc) entre outras bases de pesquisa. De acordo com os dados disponíveis, pode-se investigar possíveis causas dos problemas de saúde, como progridem e possível prevenção. Como exemplo, pode-se questionar sobre o crescimento de casos de Zika vírus registrados no Brasil e que fatores podem-se atribuir a isso, se mais vigilância dos órgãos responsáveis ou apenas crescimento de infecções, por exemplo. Também pode-se investigar o quanto Zika está associada a microcefalia em recém-nascidos e a relação da mãe com outros vírus durante a gestação, como a dengue. Questões de trabalho passam também por modelos com aprendizado de máquina com imagens de satélite (locais onde possa haver foco do mosquito *Aedes aegypti*) ou imagens por ressonância magnética funcional (em microcefalia ou outras doenças como Parkinson ou Alzheimer), utilizando sinais de EEG, aplicativos para do compartilhamento de informações sobre os casos, ambientes inteligentes e integrados, entre outros.

Tema: Internet das Coisas e Endocrinologia

Orientador: Paulo Eduardo e Silva Barbosa

Descrição: O NUTES atualmente desenvolve uma plataforma inteligente para acompanhamento de problemas de obesidade. Esta plataforma capta dados em tempo real de

diversos tipos de dispositivos médicos e tecnologias vestíveis, seguindo o paradigma da internet das coisas, e agrega esses dados para que novas ferramentas façam interpretações e realizem predições sobre indivíduos e populações. Atualmente, esta plataforma já é evoluída em parceria com nutricionistas. Para este projeto, o candidato deverá apresentar um problema que envolva a abordagem de síndromes, riscos e outros problemas estudados pela endocrinologia e transformar esse problema em novas possibilidades de funcionalidades para uma plataforma inteligente, ao combinar e analisar dados de dispositivos médicos e tecnologias vestíveis disponíveis comercialmente. Além do mais, o candidato deverá apresentar claramente no projeto a indicação de um pesquisador doutor com formação em endocrinologia que se disponha a co-orientar a sua pesquisa.

Tema: Processamento de Imagens Médicas – Auxílio ao Diagnóstico Médico

Orientadores: Robson Pequeno de Sousa e Kátia Elizabete Galdino.

Descrição: Sistemas de auxílio ao diagnóstico (computer-aided diagnosis – CAD) são ferramentas computacionais que visam auxiliar profissional da Medicina nas decisões a respeito de diagnósticos. Estas aplicações têm aberto novas oportunidades para profissionais da Computação, Engenharia e da Saúde oferecendo opções variadas para pesquisas na academia. Na área de processamento de imagens médicas as aplicações consistem basicamente em otimizar dados visuais, com o objetivo de facilitar sua análise por meio de ferramentas e percepção humana, possibilitando uma tomada de decisão mais correta sobre determinadas imagens. Na prática a área de processamento de sinais e análise de imagens possibilita uma melhora nas ferramentas e algoritmos de processamento de imagens bem como em métodos de classificação e reconhecimento, utilizados em exames de ressonância magnética estrutural e funcional, tomografia computadorizada, ultrassonografia.

Tema: Estudos Aplicados ao Campo de Avaliação de Tecnologias em Saúde

Orientadores: Robson Pequeno de Sousa e Kátia Elizabete Galdino.

Descrição: Estudos em eficácia, efetividade e segurança de tecnologias aplicada à saúde, incluindo revisões sistemáticas.

6. DO CRONOGRAMA

6.1. O Processo Seletivo objeto do presente Edital compreenderá, essencialmente, as seguintes etapas e períodos descritos no Cronograma apresentado a seguir:

DATA	ETAPA	HORÁRIO
13 a 30 de novembro de 2018	Período de inscrição	08h às 12h e de 14h às 17h
06 de dezembro de 2018	Divulgação dos Resultados da Avaliação do Projeto	Até 23h59
07 de dezembro de 2018	Data para recurso	08h a 12h e 14h a 17h
11 e 12 de dezembro de 2018	Período de Realização das Entrevistas e Avaliação do currículo	08h a 12h e 14h a 17h
13 de dezembro de 2018	Divulgação do Resultado Final	Até 23h59
14 de dezembro de 2018	Data para recurso	08h a 12h e 14h a 17h
17, 18 e 19 de novembro de 2018	Matrícula de ingresso no curso	Até 23h59
Início das aulas	17 de janeiro de 2019	

6.2 Os resultados de todas as etapas serão publicados no local indicado no item 6.4.

6.3 O Cronograma do processo seletivo poderá sofrer alterações, motivadas por razões de ordem institucional ou jurídica.

6.4 Caso ocorram, as retificações no Cronograma deverão ser publicadas através de comunicados ou aditivos ao presente Edital, na página eletrônica do Nutes, área destinada a editais (<http://nutes.uepb.edu.br/editais/>).

7 DAS INSCRIÇÕES

7.1 As inscrições devem ser realizadas pelo candidato no site da UEPB na aba Sistemas – SCAPG (Mestrado) – Inscrições, ou através do link:

<https://academico.uepb.edu.br/mestrado/index.php/inscricoes;>

7.2 No ato da inscrição, o interessado ou seu procurador devidamente constituído deverá entregar os seguintes documentos:

- ✓ Formulário de Inscrição preenchido (disponível no Anexo I deste Edital), exceto o N° de Inscrição, sendo obrigatório indicar a opção da Linha de Pesquisa para a qual estará concorrendo, item 2.2 deste Edital.
- ✓ Declaração de compromisso assinada pelo candidato (disponível no Anexo II deste Edital).
- ✓ Cópia: Carteira de Identidade; CPF; Título de Eleitor; Certificado de reservista (para os candidatos brasileiros); Passaporte (para os candidatos estrangeiros); Diploma ou Certidão de conclusão de Graduação.
- ✓ Versão digital de uma fotografia atual, tamanho 3 x 4;
- ✓ Curriculum Vitae (preenchido na plataforma Lattes), com documentos comprobatórios (originais ou autenticados), na ordem sob risco de não homologação;
- ✓ Projeto de Pesquisa;

7.3 A documentação física, exposta no item 7.2, deve ser entregue juntamente com o Projeto de Pesquisa e o comprovante de inscrição gerado no site citado no item 7.1 na Secretaria de Ensino da Faculdade São Francisco de Barreiras (FASB);

7.3.1. O candidato também deve enviar email com o título “Documentação PPGCTS/FASB) para o endereço do Programa (ppcts@uepb.edu.br) com os seguintes documentos em versão digital:

- ✓ Formulário de Inscrição preenchido (disponível no Anexo I deste Edital), exceto o N° de Inscrição, sendo obrigatório indicar a opção da Linha de Pesquisa para a qual estará concorrendo, item 2.2 deste Edital;
- ✓ Curriculum Vitae (preenchido na plataforma Lattes)
- ✓ Projeto de Pesquisa;

7.4 Os candidatos podem acrescentar Certificado de Proficiência em língua estrangeira em inglês emitido por TOEFL, IELTS, Cambridge, Instituições Públicas de Ensino Superior, exceto para candidatos cujo idioma nativo seja o inglês. Neste caso, deverá ser apresentada a proficiência em língua portuguesa.

O candidato, ao apresentar a documentação requerida, responsabilizar-se-á pela veracidade de todas as informações prestadas.

7.5 Os eventuais recursos referentes a não homologação da inscrição, a resultados da seleção e ainda quanto ao Resultado Final, deverão ser interpostos pelos interessados ou seu

procurador devidamente constituído, após divulgação do resultado da referida etapa, nas datas especificadas no cronograma do processo seletivo, item 4 deste Edital, através do email ppcts@uepb.edu.br, devendo ser encaminhado à Comissão de Seleção do processo objeto deste Edital.

7.6 O resultado da apreciação dos eventuais recursos interpostos será publicado no local indicado no item 6.4.

8. DO PROCESSO DE SELEÇÃO

8.1 As etapas de seleção serão realizadas nas datas e horários que constam no item 4 deste Edital.

8.2 O processo de seleção será composto por três (03) etapas de provas, sendo eliminatórias as etapas 1 (Avaliação do Projeto e sua Viabilidade Técnica) e 2 (Avaliação Oral Individual – Entrevista), e classificatória a etapa 3 (Avaliação de Currículo *Lattes*), as quais serão atribuídas uma nota de zero (0) a cem (100) pontos e descritas a seguir:

8.2.1 Prova de Avaliação do Projeto e de sua Viabilidade Técnica (Etapa Eliminatória): O Projeto de Pesquisa deve ser composto dos seguintes itens: Título, Introdução (Justificativa), Hipóteses, Objetivos, Revisão da Literatura, Metodologia, Resultados e Impactos Esperados, Viabilidade Técnica de Execução do Projeto, Riscos e Dificuldades, Plano de Trabalho, Cronograma e Referências Bibliográficas. O Projeto deve ter, no máximo, 8 páginas, excluindo-se da contagem do número de páginas a capa e as referências bibliográficas. O Projeto deve ser elaborado em papel tamanho A4 com texto em fonte no formato Times New Roman 12, com espaçamento entre linhas de 1,5. Na capa do projeto deverá ser indicado o nome do candidato, título do Projeto, a linha de pesquisa e nome de 01 (um) docente do Programa para eventualmente assumir a função de orientação.

8.2.1.1 Avaliação do Projeto é eliminatória, sendo que a nota mínima para aprovação é 70 (setenta) pontos, numa escala de 0 a 100 pontos. A avaliação do projeto será feita por um ou dois professores membros do programa.

8.2.2 Prova de Avaliação Oral Individual - Entrevista (Etapa Eliminatória): Esta etapa é eliminatória, sendo que a nota mínima para aprovação é 70 (setenta) pontos, numa escala de 0 a 100 pontos. O objetivo desta etapa é verificar o conhecimento, comprometimento e o envolvimento do candidato com o projeto de pesquisa que irá desenvolver e sua capacidade de argumentação. A avaliação da entrevista será feita por, no mínimo, 2 professores membros do programa.

8.3 Prova de Avaliação de Currículo *Lattes* (Etapa Classificatória): Consistirá em uma análise e pontuação dos documentos comprobatórios apresentados pelo candidato.

9 DA CLASSIFICAÇÃO FINAL

9.1 A nota final de cada candidato será a média ponderada das notas obtidas nas provas, sendo os pesos de cada uma das provas os seguintes:

- a) Prova Avaliação do Projeto: 4,0
- b) Peso Avaliação Oral Individual (Entrevista): 4,0
- c) Prova Avaliação de Currículo *Lattes*: 2,0

Na segunda etapa: Prova de Avaliação Oral Individual, só será realizada pelos candidatos que obterem, no mínimo, a nota 70,0 (setenta, zero) pontos na etapa de Avaliação do Projeto. Assim como para a avaliação do Currículo, esta etapa só será realizada pelos candidatos que obterem, no mínimo, a nota 70,0 (setenta, zero) pontos na etapa de Avaliação Oral Individual.

9.2 A classificação dos candidatos aprovados far-se-á pela ordem decrescente das notas finais dos candidatos, de acordo com a linha de pesquisa a qual o mesmo se inscreveu.

9.3 Serão selecionados aqueles candidatos que, pela ordem decrescente de classificação, preencherem o número de vagas oferecidas, de acordo com a linha de pesquisa a qual o mesmo se inscreveu.

9.4 Em caso de empate, os critérios de desempate obedecerão a seguinte ordem:

- a) Primeiro critério de desempate - maior nota na Avaliação do Projeto de Pesquisa.
- b) Segundo critério de desempate - maior nota na Avaliação Oral Individual
- c) Terceiro critério de desempate – maior nota na Avaliação de Currículo *Lattes*

10 DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

10.1 As informações sobre o Programa de Pós-Graduação em Ciência e Tecnologia em Saúde, linhas de pesquisa, estrutura curricular, entre outras, encontram-se disponíveis para consulta na página do PPGCTS (<http://pos-graduacao.uepb.edu.br/ppgcts/>).

10.2 A inscrição no processo seletivo objeto do presente Edital e a matrícula dos candidatos classificados serão gratuitas.

10.3 Será desclassificado e automaticamente excluído do Processo Seletivo objeto deste Edital o candidato que prestar informações ou apresentar documentos falsos em quaisquer das etapas da seleção.

10.4 Não será permitido o registro concomitante em mais de um curso de pós-graduação *stricto sensu* da UEPB.

10.5 A matrícula dos candidatos classificados no Processo Seletivo objeto deste Edital será efetuada nos dias 17, 18 e 19 de dezembro de 2018.

10.5.1 O candidato classificado que não comparecer no período previsto para a realização da matrícula será considerado desistente.

10.5.2 Caso ocorra desistência de candidato classificado, a Coordenação do Curso PPGCTS poderá convocar a ocupar a vaga remanescente, com outro candidato aprovado no Processo Seletivo objeto deste Edital, de acordo estritamente com a ordem de classificação, como apresentado no item 9.3.

10.5.3 O Programa de Pós-graduação em Ciência e Tecnologia em Saúde não disponibiliza Bolsa de Estudo aos candidatos classificados no processo Seletivo objeto do presente Edital.

10.5.4 Esclarecimentos complementares poderão ser obtidos no local indicado no item 4.3.1 e o telefone (+55) 83 3315-3336, no horário das 08h00 às 12h00 e das 14h00 às 17h00, ou através do e-mail ppcts@uepb.edu.br.

10.5.5 Os candidatos deverão ficar atentos à eventual publicação, no local indicado no item 4.3.1, de aditivos e comunicados complementares ao presente Edital.

10.5.6 Os casos omissos no presente Edital, assim como em seus eventuais aditivos e comunicados complementares, serão resolvidos pela Comissão de Seleção do processo Seletivo, e ouvidos pelo Colegiado do Programa de Pós-Graduação em Ciência e Tecnologia em Saúde, a Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa e a Procuradoria Geral da UEPB.

Campina Grande, 13 de novembro de 2018

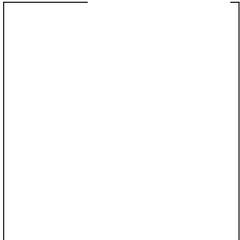
Profa. Dra. Kátia Elizabete Galdino

Profa Dra. Renata de Souza Coelho Soares

**(Coordenação do Programa de Pós-Graduação em Ciência e Tecnologia em Saúde -
PPGCTS)**

ANEXO I

FORMULÁRIO DE INSCRIÇÃO

 <p>UEPB</p>	<p>UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIENCIA E TECNOLOGIA EM SAÚDE FORMULÁRIO DE INSCRIÇÃO</p>	<p>Foto 3x4</p> 
---	--	---

1. Nome	do	Candidato:
<hr/>		

2. Endereço:
Rua: _____ Nº _____, Compl.: _____

Bairro: _____
CEP: _____ - _____ Cidade: _____ Estado: _____
Telefone: _____ Celular: _____

3. Outros Dados Pessoais:
Data de Nascimento: ____ / ____ / ____ Natural: _____ Estado _____
RG _____ Orgão Emissor: _____ UF: ____ CPF: _____
E-mail _____ Estado Civil: _____

4. Formação:
Graduação _____ de _____ Nível Superior em:

Instituição: _____ Ano: _____ Outro
Curso Superior: _____ Ano: _____

Ocupação Atual: _____

Instituição/Orgão: _____ Desde: _____

5. Documentação Anexada:

- () Foto 3x4 impressa, identificada com o nome do candidato no verso, e versão digital;
- () Formulário de Inscrição preenchido e assinado;
- () Comprovante de Inscrição online;
- () Pré-Projeto em 2 (duas) vias impressas e 1 (uma) via digital em formato PDF;
- () Cópia do Diploma de Graduação, ou certidão de conclusão do curso de graduação (válida por dois anos, a partir da data de conclusão do curso) ou, caso esteja cursando o último semestre letivo do seu curso de graduação, uma declaração de provável concluinte com data prevista para colação de grau anterior à data prevista para matrícula no curso de mestrado;
- () Cópia do(s) Histórico(s) escolar(es) referente(s) ao(s) curso(s) de graduação;
- () Curriculum *Lattes*, em versão impressa com os respectivos comprovantes;
- () Cópia de Documento de Identidade, CPF(ou Passaporte), Título de Eleitor, Carteira de Reservista;
- () Cópia do Certificado de Proficiência em língua estrangeira (caso possua) .

Declaro, sob as penas da lei, que as informações prestadas neste formulário são verdadeiras e que concordo com as normas estabelecidas no Edital de Seleção.

Observação: Toda documentação exigida deve ser entregue em folhas separadas, sem grampos, garras ou encadernações.

_____/_____/2018

Assinatura do Candidato

Data

ANEXO II

 <p>UEPB</p>	<p>UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIENCIA E TECNOLOGIA EM SAÚDE DECLARAÇÃO DE COMPROMISSO E DISPONIBILIDADE DE TEMPO</p>
---	---

Ao Programa de Pós-Graduação em Ciência e Tecnologia em Saúde - PPGCTS

Eu, _____, RG Nº _____, CPF Nº _____ candidato (a) a uma vaga no Programa de Pós-Graduação em Ciência e Tecnologia em Saúde da Universidade Estadual da Paraíba, declaro ter disponibilidade de tempo nos períodos da manhã, tarde e noite das sextas-feiras e manhã e tarde dos sábados, para cumprimento das atividades acadêmicas presenciais no Programa de Mestrado Profissional em Ciência e Tecnologia em Saúde, conforme **EDITAL DE SELEÇÃO UEPB/PPGCTS/01/2018**.

Local: _____, Data/...../.....

Assinatura do Candidato